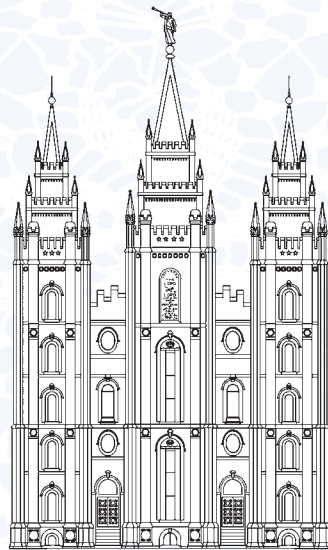


INVESTIDOS DE PODER DO ALTO

SEMINÁRIO DE PREPARAÇÃO PARA O TEMPLO



MANUAL DO PROFESSOR

INVESTIDOS DE PODER DO ALTO

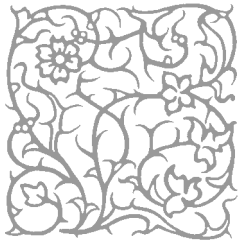
SEMINÁRIO DE PREPARAÇÃO PARA O TEMPLO

MANUAL DO PROFESSOR

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

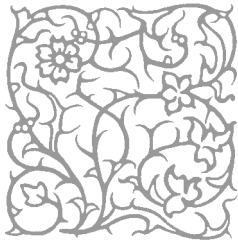
© 1995, 2003 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados.
Segunda edição 2003
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 3/03
Aprovação da tradução: 3/03
Tradução de *Endowed From On High: Temple Preparation Seminar*
Portuguese



SUMÁRIO

Introdução	iv
1. O Templo Ensina a Respeito do Grande Plano de Salvação	1
2. Precisamos Ser Dignos para Entrar no Templo	6
3. O Trabalho no Templo Traz Grandes Bênçãos a Nossa Vida	13
4. Receber Ordenanças e Convênios do Templo	17
5. O Senhor Nos Ensina por meio de Símbolos	22
6. Preparação para Entrar no Templo Sagrado	28
7. Continuar a Usufruir das Bênçãos da Frequência ao Templo	31



INTRODUÇÃO

PROPÓSITO

O propósito deste curso é ajudar os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias a preparar-se para receber uma recomendação e entrar no templo. Aqueles que já o freqüentam também podem fazer o curso, a fim de aprender mais sobre o templo.

PARTICIPANTES

Os alunos deste curso devem ser dignos de uma recomendação e estar desejosos de entrar no templo. Se ainda não tiverem sua recomendação, devem preparar-se para recebê-la.

Se ainda não fizeram o curso da Escola Dominical que estuda o manual de *Princípios do Evangelho*, recomenda-se, mas não se exige, que o façam antes do curso. Antes de fazê-lo, os participantes devem ter razoável compreensão das doutrinas e princípios básicos do evangelho e o desejo de obedecer aos mandamentos de Deus, como a lei da castidade, guardar o Dia do Senhor, a Palavra de Sabedoria e a lei do dízimo. A dignidade e o esforço pessoal por uma vida honesta são necessários para a participação nas ordenanças do templo.

Sob a direção do bispo ou presidente do ramo, o conselho da ala ou ramo pode debater meios de usar o curso como parte de seus esforços para fortalecer as famílias e ajudar os homens a prepararem-se para receber o Sacerdócio de Melquisedeque.

Cada participante deve receber do bispo, presidente do ramo ou outro líder do Sacerdócio de Melquisedeque da ala ou ramo um convite pessoal para freqüentar as aulas.

HORÁRIO E LOCAL

O número de alunos do curso pode variar, mas é preferível que as turmas sejam ensinadas em pequenos grupos na ala ou ramo. As aulas podem ser dadas na capela ou na casa de um membro. O local, o horário e a freqüência das aulas devem ser convenientes para os alunos e o professor.

O material está dividido em sete lições. No entanto, os professores devem usar todo o tempo necessário para os alunos entenderem cada lição. Isso pode exigir mais de um período de aula para cada lição.

MATERIAL DE CLASSE

Na classe, cada participante deve ter acesso às escrituras. Cada aluno deverá também ter acesso a um exemplar do livreto *Preparação para Entrar no Templo Sagrado* (36793 059), que será o suplemento do aluno para este curso. O livreto será frequentemente mencionado nas lições, e os alunos receberão designações de leitura durante as semanas em que o curso for ministrado.

PROFESSORES

Membros ou casais podem ser chamados para ensinar este curso. Os professores devem ter um forte testemunho do evangelho e ser sensíveis aos influxos do Espírito. Devem ser pessoas que tenham recebido a investidura do templo e possuam recomendações válidas para o templo, entendendo a importância e o caráter sagrado do que ali ocorre.

Se possível, os professores deverão acompanhar os alunos, quando estes forem receber as ordenanças do templo.

SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

Os membros devem estar prontos espiritualmente antes de entrar no templo. Como parte dessa preparação, devem ter um entendimento suficiente das doutrinas relacionadas ao plano de salvação e ao trabalho no templo. Você tem o privilégio de ajudá-los nessa preparação, que leva a uma das experiências mais sagradas da vida. Procure sentir a influência do Espírito, para poder apresentar estas lições da maneira mais proveitosa a seus alunos. Lembre-se do conselho do Senhor: “E o Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé; e se não receberdes o Espírito, não ensinareis” (D&C 42:14).

Leia este manual do princípio ao fim antes da primeira lição, para compreender como cada parte do material se encaixa no todo. Prepare cada lição com bastante antecedência, a fim de entender cada um dos conceitos e poder ensiná-los adequadamente. Ao ensinar as lições, certifique-se de que todos os alunos compreendam plenamente os conceitos antes de prosseguir. Não se apresse em terminar as aulas. Seja paciente e permita aos alunos que ponderem sobre as mensagens e sejam tocados por elas.

Antes de cada aula, e no seu transcorrer, permita aos alunos que façam perguntas e troquem idéias. Ajude-os a aplicar à própria vida os princípios que aprenderam. Responda às perguntas usando as escrituras, os ensinamentos dos profetas modernos e a orientação do Espírito do Senhor.

Lembre-se, durante este curso, da natureza sagrada das ordenanças do templo. Como explicado na declaração que segue, alguns aspectos do trabalho no templo não são discutidos fora dele:

“Não conversamos sobre as ordenanças do templo ao sairmos de lá. Nunca, porém, foi pretendido que as cerimônias se limitassem a um grupo restrito de pessoas que se comprometessem a evitar que outros tivessem conhecimento delas. Na verdade, o que acontece é o oposto. Empreendemos grandes esforços para incentivar todas as pessoas a se qualificarem e prepararem para a grande experiência de entrar no templo. (...)

As ordenanças e cerimônias do templo são simples. São muito belas. São sagradas. São mantidas em sigilo para não serem transmitidas a pessoas que não estejam preparadas” (*Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, p. 2).

Procure fortalecer seu próprio testemunho do templo e testifique freqüentemente quanto à veracidade dos princípios que estiver ensinando. Conceda também aos alunos a oportunidade de prestarem testemunho, quando for conveniente.

Lembre-se sempre da importância vital do trabalho do templo. O Élder Boyd K. Packer disse: “As ordenanças e os convênios são nossas credenciais para a admissão em Sua presença. Ser dignos de recebê-los é a busca de toda uma vida; mantê-los daí em diante é o desafio da mortalidade” (*A Liahona*, julho de 1987, p. 21).



O TEMPLO ENSINA A RESPEITO DO GRANDE PLANO DE SALVAÇÃO

“E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17:3).

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreender que, nos templos, se ensina o plano de salvação.

PREPARAÇÃO

1. Antes do início da aula, desenhe um diagrama incompleto do plano de salvação no quadro-negro ou em um cartaz (ver p. 3). (Você pode preparar um desenho do diagrama incompleto em um papel, para que cada aluno o complete durante o debate.)
2. Certifique-se de que cada aluno tenha acesso a um exemplar das escrituras. Forneça também um exemplar do livreto *Preparação para Entrar no Templo Sagrado* a cada aluno. Esses livretos devem ter sido requisitados como parte do material didático.
3. Peça a vários alunos que ajudem na apresentação da segunda parte da lição. Você pode designar a cada um deles as referências das escrituras mencionadas em cada uma das partes do plano de salvação (vida pré-mortal, a Queda, etc.). Peça ao aluno que se prepare para apresentar à classe um resumo do que essas escrituras ensinam a respeito do plano de salvação.
4. Se o vídeo da Fase 1 (5X779) estiver disponível, apresente o filme “O Homem em Busca da Felicidade”, um segmento de 13 minutos.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

O TEMPLO É UMA ESCOLA ESPIRITUAL

Convide alguém para fazer a oração de abertura.

Explique aos alunos que as escrituras serão utilizadas em todas as aulas. Incentive-os a trazer as escrituras para cada aula.

Distribua o livreto *Preparação para Entrar no Templo Sagrado* aos alunos. Explique-lhes que esse será o suplemento do aluno para este curso. Os debates das lições utilizarão trechos desse livreto, e cada aluno deverá lê-lo durante as semanas do curso.

Inicie a lição explicando que o templo é uma escola espiritual que nos ajuda a aprender mais a respeito do propósito da vida e do plano de salvação.

Peça aos alunos que leiam as seguintes citações, que explicam parte do que aprendemos no templo:

O Presidente Gordon B. Hinckley disse que o templo “se torna uma escola de instrução nas sublimes e sagradas coisas de Deus. Aqui é delineado o plano de um Pai amoroso em benefício de Seus filhos de todas as gerações. Aqui é esboçada a odisséia da jornada eterna do homem, desde a existência pré-mortal, passando por esta vida e prosseguindo para a vida futura. Grandes verdades fundamentais são ensinadas com clareza e simplicidade, podendo ser entendidas por todos” (“O Templo de Salt Lake”, *A Liahona*, novembro de 1993, p. 6).

O Presidente Brigham Young ensinou que a ordenança do templo denominada investidura fornece instruções necessárias para a vida eterna: “Sua investidura é receber todas as ordenanças na casa do Senhor, que são necessárias para que possam, depois de haverem deixado esta vida, caminhar de volta à presença do Pai” (*Discursos de Brigham Young*, sel. John A. Widtsoe, p. 416).

Peça aos alunos que leiam João 17:3.

- O que essa escritura ensina a respeito do mais importante tipo de conhecimento que podemos adquirir?

Explique aos alunos que no templo aprendemos sobre o Pai Celestial e Jesus Cristo, e podemos ficar mais próximos Deles. Aprendemos sobre Seu plano para nós, que nas escrituras recebe diversos nomes, tais como plano de redenção ou plano de salvação.

- Até o momento, o que mais os ajudou a aprender sobre o plano de salvação em sua vida?
- Como a compreensão do plano de salvação abençoou sua vida?

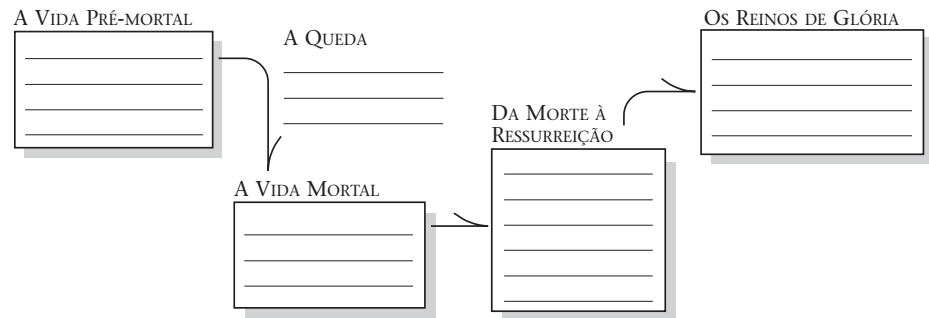
O PLANO DE SALVAÇÃO É-NOS ENSINADO NO TEMPLO

Explique-lhes que o plano de salvação nos é ensinado como parte da investidura do templo. Esta parte da lição vai ajudar os alunos a se preparar para compreender esses ensinamentos que receberão no templo.

Mostre a ilustração incompleta do quadro-negro e analise as informações a seguir, usando as escrituras para ajudar os alunos a compreender os conceitos. À medida que as escrituras forem debatidas, escreva-as nas devidas linhas do gráfico (ver o gráfico completo na página 5). Se os alunos tiverem seu próprio gráfico, peça-lhes que acrescentem nele as escrituras.

Se tiver designado alunos para ajudá-lo, peça-lhes que apresentem suas informações a respeito do plano de salvação. Explique à classe que este debate responderá às seguintes perguntas: De onde viemos? Por que estamos aqui na Terra? Para onde iremos depois desta vida?

“E assim os provaremos para ver se farão todas as coisas que o Senhor seu Deus lhes ordenar” (Abraão 3:25).



A Vida Pré-mortal

1. Somos filhos espirituais de Deus, nosso Pai Celestial, e vivemos com Ele como espíritos antes de irmos à Terra (ver Romanos 8:16–17).
2. O Pai Celestial reuniu um grande conselho nos céus (ver Abraão 3:22–23). Ele apresentou um plano para nosso desenvolvimento e felicidade eternos, que se chama o plano de salvação. Decidimos seguir Seu plano.
3. De acordo com o plano, Jesus Cristo, o Filho Primogênito do Pai Celestial, apresentou-Se como voluntário, para ser nosso Salvador (ver Moisés 4:2; Abraão 3:27).
4. Lúcifer, outro filho de Deus, rebelou-se contra o plano do Pai Celestial e procurou “destruir o arbítrio do homem”. Ele e seus seguidores foram expulsos do céu e lhes foram negados os privilégios de receber um corpo físico e ter a experiência da mortalidade. Através dos tempos, Satanás, como Lúcifer é agora chamado, vem procurando fazer toda a humanidade se tornar tão miserável como ele próprio, tentando tornar-nos iníquos (ver Moisés 4:1, 3–4; 2 Néfi 2:17–18).

A Queda

1. Adão e Eva foram escolhidos para ser os primeiros filhos do Pai Celestial que viriam à Terra e foram colocados no Jardim do Éden. Naquela época, o corpo que possuíam não era mortal (ver Moisés 3:7–8, 21–23).
2. Adão e Eva decidiram comer do fruto que Deus lhes havia proibido. Como resultado, foram afastados da presença de Deus. Essa separação chama-se morte espiritual. Eles tornaram-se mortais, ou seja, o corpo físico que possuíam tornou-se sujeito à morte. Tornaram-se também capazes de gerar filhos. A mudança para a condição mortal é denominada a Queda (ver 2 Néfi 2:19–25; D&C 29:40–41).

A Vida Mortal

1. Todos aqueles que decidiram seguir o plano do Pai Celestial na vida pré-mortal recebem um corpo físico ao nascer nesta Terra. Durante nossa vida mortal, somos testados para ver se estamos dispostos a viver pela fé e obedecer aos mandamentos do Pai Celestial, quando não estivermos em Sua presença física (ver Alma 34:32; Abraão 3:24–26).
2. Na mortalidade, toda pessoa é livre para decidir se quer seguir a Deus ou a Satanás (ver 2 Néfi 2:27).

A Morte e a Ressurreição

1. Quando morremos, nosso espírito vai para o mundo espiritual, e nosso corpo permanece na Terra. Esse período de separação continua até a ressurreição. O espírito dos justos é recebido num estado de paz e felicidade, que é chamado paraíso. O espírito dos iníquos é colocado em um lugar de escuridão, que às vezes é chamado de prisão (ver Alma 40:9—14; ver também I Pedro 3:19).
2. A Expição e Ressurreição de Jesus Cristo permitem que toda a humanidade sobrepuje a morte física e ressuscite. Ressurreição significa que nosso espírito e nosso corpo aperfeiçoado serão reunidos para toda a eternidade (ver I Coríntios 15:22; 2 Néfi 9:10–13; Alma 11:42–44).
3. A Expição de Jesus Cristo permite também que sejamos perdoados e limpos do pecado, para que possamos habitar na presença de Deus. O Salvador sofreu pelos pecados de toda a humanidade no Jardim do Getsêmani e na cruz. Como resultado de Sua Expição, podemos arrepender-nos de nossos pecados e receber o perdão. Ao vivermos o evangelho, podemos qualificar-nos para receber o dom da vida eterna e tornarmo-nos como Ele (ver Mosias 3:5–12).

*“Cremos que, por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho”
(Regras de Fé 1:3).*

Os Reinos de Glória

Na hora da ressurreição, cada pessoa será designada para um reino de glória. As pessoas justas herdarão mais felicidade e bênçãos do que aquelas que não obedecem aos mandamentos de Deus (ver I Coríntios 15:35, 40–42).

1. A glória teleste é reservada àqueles que não recebem o evangelho de Jesus Cristo, nem o testemunho de Jesus Cristo ou dos profetas de Deus e que vivem em pecado (ver D&C 76:81–88, 98–103).
2. A glória terrestre destina-se às pessoas honradas da Terra que são enganadas e àqueles que não são valentes no testemunho de Jesus Cristo (ver D&C 76:71–79).

3. A glória celeste é reservada àqueles que obedecem aos mandamentos e recebem as ordenanças, sobrepõem todas as coisas pela fé em Jesus Cristo e tornam-se puros de coração (ver D&C 76:50–70).

Peça aos alunos que respondam às seguintes perguntas:

- O que aprenderam a respeito do plano de salvação que ainda não conheciam?
- O que sentem com respeito ao papel de Jesus Cristo nesse grandioso plano?
- Como podemos mostrar ao Pai Celestial e a Jesus Cristo que somos gratos por Seu plano?

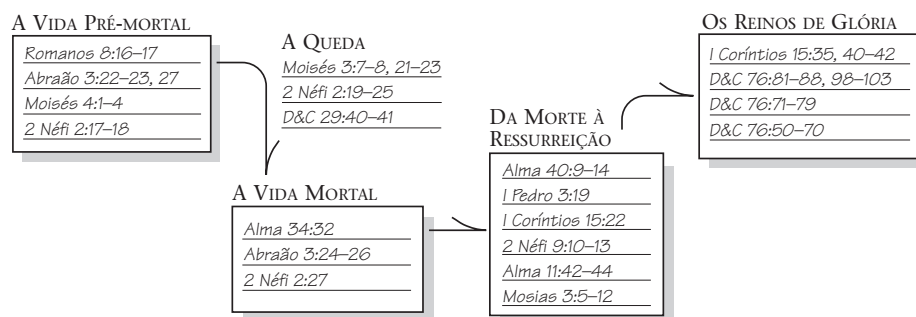
Para salientar a grande importância da Expição do Salvador no plano de salvação, escreva a terceira regra de fé na parte de baixo do gráfico completo, conforme ilustrado.

CONCLUSÃO

Saliente que o templo nos proporciona conhecimento do plano de salvação, conhecimento que traz grandes bênçãos à nossa vida. Preste testemunho das bênçãos que recebeu por compreender esse plano e viver os princípios do evangelho.

Você pode terminar a aula exibindo o vídeo “O Homem em Busca da Felicidade”.

Convide alguém para fazer a oração de encerramento.



“Cremos que por meio da Expição de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho” (Regras de Fé 1:3).



PRECISAMOS SER DIGNOS PARA ENTRAR NO TEMPLO

“Seria o mais profundo desejo de meu coração que todo membro da Igreja fosse digno do templo. Eu desejaria que todo membro adulto fosse digno — e portasse — uma recomendação para o templo, válida” (Presidente Howard W. Hunter).

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreender que devem ser dignos para poder entrar no templo.

PREPARAÇÃO

1. Com bastante antecedência, convide o bispo ou presidente do ramo para explicar à classe o processo de receber uma recomendação para o templo. A seção “O Processo de Receber uma Recomendação para o Templo É uma Bênção”, nas páginas 10 e 11, contém sugestões para esta apresentação. Se o bispo não puder participar da aula, peça a um de seus conselheiros que faça a apresentação.
2. Escreva a seguinte citação no quadro-negro ou em um cartaz: “Convido os membros da Igreja a seguirem com mais atenção o exemplo da vida de Jesus Cristo” (Presidente Howard W. Hunter, “Grandíssimas e Preciosas Promessas”, *A Liahona*, janeiro de 1995, p. 7).

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Convide alguém para oferecer a oração de abertura.

Pergunte aos alunos se têm alguma dúvida. Use todo o tempo necessário para responder a todas as perguntas da melhor maneira possível, seguindo a orientação do Espírito. Lembre-se de que alguns aspectos do trabalho do templo não devem ser debatidos fora dele.

Explique-lhes que os que desejam entrar no templo precisam demonstrar a fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo, vivendo o evangelho e guardando os mandamentos. Precisam ser moralmente limpos, obedecer à Palavra de Sabedoria, pagar integralmente o dízimo, santificar o Dia do Senhor e procurar viver retamente sob todos os outros aspectos. Devem também ser entrevistados pelo bispo ou presidente do ramo e pelo presidente da estaca ou missão e ser considerados dignos de receber uma recomendação para o templo. Esta lição vai analisar alguns dos princípios do evangelho e mandamentos que os alunos devem cumprir para serem dignos de ir ao templo.

A PUREZA MORAL

Explique aos seus alunos que o Senhor e Seus profetas nos ensinaram repetidamente a grande importância de sermos moralmente limpos. O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou: “Cremos na castidade antes do casamento e fidelidade total após o casamento. Isso resume tudo. Esse é o caminho da felicidade na vida. É esse o modo de se ter satisfação. Traz paz ao coração e paz no lar” (Porque Isto Não Se Fez em Qualquer Canto, *A Liahona*, janeiro de 1997, p. 56).

Leiam juntos as seguintes escrituras:

Doutrina e Convênios 42:22–24 (O Senhor ordenou-nos que amássemos nossa esposa e não nos apegássemos a ninguém mais; deu-nos o mandamento de não cometer adultério.)

Doutrina e Convênios 121:45 (O Senhor ordenou-nos: “que a virtude adorne (nossos) pensamentos incessantemente”.)

I Timóteo 4:12 (Devemos ser exemplos de pureza.)

1 Néfi 10:21 (Nada impuro pode habitar com Deus.)

Regras de Fé 1:13 (Cremos em ser castos e virtuosos.)

- Por que o Senhor dá tanta importância à pureza moral?
- Quais são algumas das conseqüências da imoralidade que vemos no mundo à nossa volta? Quais são algumas das bênçãos de viver uma vida moralmente pura?

Chame a atenção dos alunos para a citação que você escreveu no quadro-negro ou em um cartaz (ver a seção “Preparação”, desta lição).

- De que modo nós e nossos filhos nos tornamos mais capazes de resistir às tentações do mundo e de levar uma vida moralmente pura seguindo esse conselho?

O DÍZIMO

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 119:4.

Explique o que disse a Primeira Presidência a respeito de um dízimo adequado: “A declaração mais simples que conhecemos é a que o próprio Senhor nos deu, ou seja, que os membros da Igreja devem pagar ‘a décima parte de todos os seus lucros anuais’, que se entende por renda” (Carta da Primeira Presidência, 19 de março de 1970). O dízimo é utilizado para construir capelas e templos, financiar o trabalho missionário e edificar o reino de Deus na Terra.

Compartilhe a seguinte declaração do Presidente James E. Faust:

“O dízimo é um princípio fundamental para a felicidade pessoal e bem-estar dos membros da Igreja, tanto ricos como pobres, em todo o mundo. O dízimo é um princípio de sacrifício e uma chave que abre as janelas do céu. (...) Os membros da Igreja que não vivem a lei do dízimo, não perdem sua condição de membro; apenas perdem bênçãos” (James E. Faust, *A Liahona*, janeiro de 1999, pp. 67–68).

Examine com os alunos as seguintes escrituras:

Levítico 27:30 (O dízimo pertence ao Senhor; ele é santo para o Senhor.)

Malaquias 3:8—11 (Roubamos a Deus quando deixamos de pagar o dízimo; Deus abençoará abundantemente os que pagarem o dízimo.)

- Que bênçãos vocês receberam por terem pago o dízimo?
- Por que roubamos a Deus, quando não pagamos o nosso dízimo (ver D&C 104:14)?

Explique aos alunos que, a cada ano, os membros são chamados para uma entrevista com seu bispo ou presidente de ramo para o acerto do dízimo; nessa entrevista, eles lhe declaram se pagam um dízimo integral. Essa entrevista concede ao membro uma oportunidade de avaliar seu cumprimento desse importante mandamento.

A PALAVRA DE SABEDORIA

Explique aos alunos que, antes de podermos entrar no templo, o Senhor espera que estejamos livres de hábitos que nos impeçam de ter uma vida pura e saudável, tanto espiritual como fisicamente.

Leia as escrituras abaixo, no todo ou em parte:

I Coríntios 3:16–17 (Nosso corpo é um templo de Deus e não deve ser profanado.)

Doutrina e Convênios 89 (Esta revelação é conhecida como a Palavra de Sabedoria. Os versículos 1–9 explicam as coisas que não devemos ingerir; os versículos 10–17 mencionam as coisas que são boas para o nosso corpo; os versículos 18–21 descrevem as promessas do Senhor aos que cumprem Seus mandamentos.)

- Que coisas no mundo atual nos induzem a quebrar os mandamentos incluídos na Palavra de Sabedoria?
- Como podemos guardar as leis de saúde estabelecidas pelo Senhor e ajudar nossos filhos a fazer o mesmo?

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 29:34.

- De que modo acham que a obediência à Palavra de Sabedoria pode abençoar-nos tanto espiritual como fisicamente?

- Quais são alguns dos “grandes tesouros de conhecimento” (D&C 89:19) que poderemos receber, se guardarmos esses mandamentos?

Cite a seguinte declaração do Presidente Boyd K. Packer:

“O que aprendeis espiritualmente depende, em parte, de como cuidais de vosso corpo. É por isso que a Palavra de Sabedoria é tão importante.

As substâncias que causam dependência e que foram proibidas por revelação — chá (preto) café, bebidas alcoólicas, fumo — interferem nos delicados sentimentos da comunicação espiritual, assim como as outras drogas que viciam.

Não ignoreis a Palavra de Sabedoria, pois isso poderá custar-vos grandes tesouros de conhecimento, até mesmo tesouros ocultos prometidos a todos os que a cumprem, além da bênção adicional da boa saúde” (Revelação Pessoal: O Dom, o Teste e a Promessa, *A Liahona*, janeiro de 1995, p. 66).

O DIA DO SENHOR

Leiam juntos Êxodo 20:8–11.

Explique aos alunos que sempre foi ordenado ao povo do Senhor que santificasse o dia de descanso. O Senhor prometeu grandes bênçãos aos que cumprissem esse mandamento.

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 59:9–13.

- Quais são algumas das razões principais que o Senhor deu, para que guardássemos o Dia do Senhor?
- De que maneira Doutrina e Convênios 59:9–13 pode orientar nossa observância do Dia do Senhor?
- Quais são algumas das bênçãos prometidas aos que observam adequadamente o Dia do Senhor?

Como parte deste debate, apresente os seguintes princípios ensinados pelo Élder James E. Faust:

“Por que Deus nos pediu que guardássemos o Dia do Senhor? A meu ver, existem pelo menos três razões. A primeira está ligada à necessidade física de descanso e renovação. (...)

Em minha opinião, a segunda razão tem um significado bem mais amplo. É a necessidade de renovação e fortalecimento de nosso espírito. (...)

A terceira razão é a mais importante. É a obediência aos mandamentos como expressão de nosso amor a Deus. Abençoados são os que não precisam de outros motivos, senão do amor ao Salvador, para

guardar Seus mandamentos” (O Dia do Senhor, *A Liahona*, janeiro de 1992, pp. 38–39).

- Quais são algumas das bênçãos que vocês receberam por santificar o Dia do Senhor?

Peça aos alunos que se comprometam a viver os mandamentos debatidos hoje: pureza moral, dízimo, a Palavra de Sabedoria e a observância do Dia do Senhor. Eles estarão, assim, bem preparados para frequentar o templo e receberão as bênçãos do Senhor mais abundantemente.

O PROCESSO DE RECEBER UMA RECOMENDAÇÃO PARA O TEMPLO É UMA BÊNÇÃO

Explique aos alunos que, antes de poderem entrar no templo, os membros precisam ser considerados dignos de receber uma recomendação para o templo. Como explicado na declaração a seguir, o processo de receber uma recomendação pode abençoar a vida de cada pessoa:

“O bispo tem a responsabilidade de fazer perguntas para avaliar nossa dignidade pessoal. Essa entrevista é de grande importância para você como membro da Igreja, pois é a ocasião em que irá examinar, juntamente com um servo ordenado do Senhor, o curso de sua vida. Se houver algo de errado em sua vida, o bispo será capaz de ajudá-lo a resolver o problema. Por meio desse procedimento, aconselhando-se com o juiz comum em Israel, você poderá declarar ou ser ajudado a desenvolver sua dignidade para entrar no templo com a aprovação do Senhor” (*Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, p. 3).

“Convido todos os membros da Igreja a estabelecerem o templo do Senhor como o grande símbolo de sua condição de membro e o cenário celestial de seus convênios mais sagrados” (Presidente Howard W. Hunter).

Explique aos alunos que o bispo ou presidente do ramo e o presidente da estaca ou missão entrevistam todos os que vão receber uma recomendação para o templo, pela primeira vez, e aqueles que planejam casar-se no templo. Os conselheiros no bispado e na presidência da estaca podem entrevistar os que procuram a renovação de sua recomendação para o templo.

Neste ponto da aula, peça ao bispo ou a um dos conselheiros no bispado que fale à classe sobre as recomendações para o templo. O bispo não deve ler as perguntas da entrevista para o grupo, mas pode dar uma idéia aos alunos do que podem esperar, quando forem entrevistados para uma recomendação para o templo. As seguintes declarações podem ser usadas como guia:

Os membros que desejam receber uma recomendação para o templo devem ter testemunho do Pai Celestial, do Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo. Devem apoiar o profeta do Senhor, as outras Autoridades Gerais e os líderes locais da Igreja. Não devem ser sim-

patizantes ou filiados a grupos ou pessoas que apostataram da Igreja ou cujos ensinamentos e práticas sejam contrários ao evangelho.

Os que procuram receber uma recomendação devem freqüentar com assiduidade a reunião sacramental, as reuniões do sacerdócio e outras reuniões da Igreja. Devem esforçar-se diligentemente para cumprir os chamados que receberam por meio da autoridade do sacerdócio. Devem esforçar-se por cumprir todos os mandamentos do Senhor, inclusive o pagamento integral do dízimo, a honestidade em palavras e ações, e a abstinência de chá (preto) café, álcool, fumo e outras substâncias nocivas e que causem dependência.

Devem levar uma vida pura e virtuosa e obedecer à lei de castidade dada pelo Senhor, que proíbe toda relação sexual que não seja entre marido e mulher, legalmente casados. Devem viver em harmonia com os princípios do evangelho no convívio espiritual e físico com os familiares. Não devem ter qualquer envolvimento em maus-tratos físicos, mentais, espirituais ou emocionais a outras pessoas.

Devem confessar voluntariamente seus pecados e abandoná-los. Bem antes de uma entrevista de uma recomendação para o templo, devem confessar ao bispo ou presidente do ramo os pecados graves como transgressões morais, maus-tratos a familiares, associação com grupos ou práticas apóstatas ou graves violações às leis do país. Se a consciência, que é a Luz de Cristo concedida a todos, deixar dúvidas na mente de uma pessoa quanto à necessidade de conversar com o bispo ou presidente do ramo sobre determinado assunto, é isso que provavelmente deverá fazer.

Os divorciados podem precisar da liberação do bispo ou presidente do ramo e do presidente da estaca ou missão para receberem uma recomendação para o templo. Essas pessoas devem ser cumpridoras das determinações judiciais do divórcio, inclusive o pagamento de pensões em dia.

Os membros que procuram receber uma recomendação para o templo devem ser entrevistados por um membro da presidência da estaca ou pelo presidente da missão, depois de serem entrevistados por um membro do bispado ou pelo presidente do ramo. Alguns podem ficar imaginando por que isso é necessário. Ao solicitarmos uma recomendação para o templo, estamos, na verdade, pedindo permissão ao Senhor para entrar no templo. Temos o privilégio de confirmar nossa dignidade perante duas testemunhas, que são servos autorizados do Senhor. É uma bênção poder declarar aos servos do Senhor nosso privilégio de entrar no templo sagrado.

CONCLUSÃO

Para ressaltar a importância de sermos dignos de entrar no templo e de sempre carregarmos conosco uma recomendação atualizada para o templo, leia a seguinte declaração do Presidente Howard W. Hunter:

“Convido os santos dos últimos dias a olharem para o templo do Senhor como o grande símbolo de sua associação na Igreja e o cenário celestial de seus convênios mais sagrados. Seria o mais profundo desejo de meu coração que todo membro da Igreja fosse digno do templo. Eu desejaria que todo membro fosse digno — e portasse — uma recomendação válida para o templo, mesmo que não morasse perto de um templo e não pudesse visitá-lo com frequência” (Citado por Jay M. Todd, “Presidente Howard W. Hunter”, *Ensign*, julho de 1994, p. 5).

Preste testemunho das bênçãos recebidas por viver de modo que seja digno de freqüentar o templo.

Convide alguém para fazer a oração de encerramento.



O TRABALHO NO TEMPLO TRAZ GRANDES BÊNÇÃOS À NOSSA VIDA

*“E rogamos-te,
Pai Santo, que teus
servos saiam desta
casa armados de
teu poder, e que teu
nome esteja sobre
eles e tua glória
ao redor deles”
(D&C 109:22).*

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreender que aqueles que vão ao templo dignamente receberão grandes bênçãos do Senhor.

PREPARAÇÃO

1. Examine diligentemente as escrituras desta lição, a fim de estar bem preparado para dirigir o debate a respeito delas.
2. Você poderá fazer preparativos para que os alunos cantem um hino relativo ao trabalho no templo, como “A Verdade o que É?” (*Hinos*, nº 171)
3. Se disponível, passe o segmento de vídeo de seis minutos “Nos Templos São Feitos Convênios Eternos”, da fita *Suplemento em Vídeo para a Noite Familiar* (53736 059 [NTSC] ou 56736 059 [PAL]).

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Convide alguém para fazer a oração de abertura.

Pergunte aos alunos se têm alguma dúvida. Use todo o tempo necessário para responder a todas as perguntas da melhor maneira possível, seguindo a orientação do Espírito. Lembre-se de que alguns aspectos do trabalho do templo não devem ser debatidos fora dele.

O TRABALHO DO TEMPLO EXISTE DESDE OS TEMPOS ANTIGOS

Vocês podem iniciar cantando juntos um hino a respeito do trabalho no templo ou sobre a natureza eterna da verdade.

Explique aos alunos que o Senhor sempre ordenou ao Seu povo que edificasse templos. Ele revelou o trabalho a ser feito nos templos.

- Que templos ou tabernáculos são mencionados nas escrituras?

Peça aos alunos que consultem as referências das escrituras, a fim de encontrarem citações que mencionem templos e tabernáculos. Você pode escrever as respostas dos alunos no quadro. Pode também pedir-lhes que examinem as seguintes escrituras:

O tabernáculo de Moisés: Êxodo 40:1–2, 34–38

O templo de Salomão: II Crônicas 3:1–2; 5:1

O templo de Herodes: Mateus 21:12–15

Os templos nefitas: 2 Néfi 5:16; Mosias 1:18; 3 Néfi 11:1

Explique à classe que, devido à apostasia, todos esses templos acabaram perdendo seu propósito verdadeiro e foram destruídos. O trabalho do templo, em sua plenitude, foi restaurado em nossos dias por meio do Profeta Joseph Smith e trouxe grandes bênçãos à nossa vida.

O Élder Bruce R. McConkie disse: “A edificação inspirada e o uso apropriado dos templos são uma das grandes provas da divindade da obra do Senhor. (...) Onde houver templos, com o espírito de revelação repousando sobre aqueles que nele administram, ali será encontrado o povo do Senhor; onde este não estiver, nem a Igreja, nem o reino, e nem a verdade dos céus estará” (*Mormon Doctrine* [A Doutrina Mórmon], 2ª ed. (1966), p. 781).

AQUELES QUE FREQUENTAM DIGNAMENTE O TEMPLO RECEBEM A PROMESSA DE GRANDES BÊNÇÃOS

O templo, ou a casa do Senhor, é o local em que nos preparamos para a exaltação no reino celestial. Nele aprendemos mais a respeito do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Com Eles fazemos convênios e Eles nos prometem maravilhosas bênçãos.

Em Doutrina e Convênios, o Senhor descreve algumas das bênçãos prometidas aos que vão ao templo e vivem dignos dos convênios lá realizados. Algumas dessas bênçãos estão descritas na seção 109, que é uma transcrição da oração oferecida na dedicação do Templo de Kirtland. As palavras dessa oração foram dadas a Joseph Smith por revelação.

O Presidente Howard W. Hunter disse que essa oração “continua a ser respondida na vida de cada um de nós individualmente, como famílias e como povo, devido ao poder do sacerdócio que o Senhor nos deu para usarmos em Seu templo sagrado” (“O Grande Símbolo de Nossa Condição de Membros da Igreja”, *A Liahona*, novembro de 1994, p. 5).

O Presidente Hunter citou então alguns dos versículos da seção 109. Peça aos alunos que leiam estes versículos: Doutrina e Convênios 109: 10–12, 22–23, 59, 67, 72, 75. Peça-lhes que procurem as bênçãos mencionadas pelo Senhor.

Depois da leitura, peça aos alunos que relatem as bênçãos que tiverem identificado. Escreva os comentários no quadro-negro. As bênçãos mencionadas podem incluir:

1. A glória do Senhor estará sobre Seu povo.
2. Os servos do Senhor sairão do templo com o poder, o nome e a glória do Senhor, e os anjos zelarão por eles.
3. Os servos do Senhor levarão a verdade do evangelho desde o templo até os confins da Terra.
4. Serão organizadas estacas, para que o povo do Senhor seja reunido.
5. Todos os remanescentes dispersos de Israel conhecerão a verdade e se regozijarão.
6. As famílias dos santos e todos os enfermos e aflitos serão lembrados pelo Senhor.
7. O reino do Senhor encherá toda a Terra.
8. Os servos do Senhor serão, algum dia, arrebatados para encontrar o Senhor e estar com Ele para sempre.

“Sim, e minha presença (...) estará [em minha casa], porque entrarei nela; e todos os puros de coração que nela entrarem verão a Deus” (D&C 97:16).

- O que sentem ao pensar nessas maravilhosas bênçãos prometidas a todos os que vão ao templo dignamente e honram seus convênios?

O Presidente Howard W. Hunter disse: “Terá existido outro povo com promessas tão emocionantes e maravilhosas? Não admira o Senhor querer que Seus seguidores se voltem para o Seu exemplo e para o Seu templo” (“O Grande Símbolo de Nossa Condição de Membros da Igreja”, *A Liahona*, novembro de 1994, p. 5).

O Senhor também fez promessas relacionadas aos templos em Doutrina e Convênios 97. Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 97:15–21.

- De acordo com os versículos 15–17, o que o povo do Senhor deve fazer para merecer as bênçãos do Senhor em Seus templos? (Ser puro de coração e não permitir que nada impuro entre nos templos.)

Explique aos alunos que os puros de coração são chamados Sião. Os versículos 15–21 ensinam que podemos ajudar a edificar Sião indo dignamente ao templo e esforçando-nos por ser puros de coração e livres do mal.

- Que bênçãos são prometidas nesses versículos a um povo digno de ser chamado Sião?

Explique à classe que houve uma cidade chamada Sião nos tempos antigos. Essa cidade foi construída pelo profeta Enoque e seu povo. Ela foi arrebatada aos céus por causa da retidão de seu povo (ver D&C 38:4; Moisés 7:18–21, 69).

Haverá também uma Sião nos últimos dias. Na décima regra de fé, o Senhor promete que uma cidade chamada Sião será edificada no continente americano. Peça aos alunos que leiam essa regra de fé. Explique-lhes que os remanescentes dispersos de Israel serão reunidos nessa grande cidade (ver D&C 103:11–13).

Atualmente, os membros da Igreja são aconselhados a tornar-se dignos de entrar no templo sagrado e de edificar Sião em seu próprio país. Devemos fazer com que nosso lar seja um templo: um lugar de pureza, amor e revelação pessoal.

- O que podemos fazer para nos tornarmos mais puros de coração?
- De que maneira o mundo torna difícil que permaneçamos puros de coração?
- Como podemos ajudar nossa família, ramo e ala a se tornar puros de coração?

Explique aos alunos que aqueles que fazem e cumprem os convênios do templo e se esforçam durante toda a vida para tornarem-se puros de coração são os que podem ajudar a edificar Sião.

CONCLUSÃO

Preste testemunho de que aqueles que freqüentam dignamente o templo receberão grandes bênçãos do Senhor, inclusive a bênção de tornar-se o povo de Sião. Devemos fazer todo o possível para ser dignos dessas bênçãos e tornar-nos puros de coração.

Se desejar, apresente o segmento de vídeo “Nos Templos São Feitos Convênios Eternos”.

Convide alguém para fazer a oração de encerramento.



RECEBER ORDENANÇAS E CONVÊNIOS DO TEMPLO

“E sem suas ordenanças e a autoridade do sacerdócio, o poder da divindade não se manifesta aos homens na carne” (D&C 84:21).

OBJETIVO

Ajudar os membros a compreender a importância das ordenanças e convênios do templo.

PREPARAÇÃO

1. Se disponível, passe o filme que se encontra em *Introductory Gospel Messages* (5X196). Essa apresentação dura cerca de 30 minutos.
2. Se quiser, faça os preparativos necessários para que os alunos cantem “Mais Vontade Dá-me” (*Hinos*, nº 75).

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Convide alguém para fazer a oração de abertura.

Pergunte aos alunos se têm alguma dúvida. Use todo o tempo necessário para responder a todas as perguntas da melhor maneira possível, seguindo a orientação do Espírito. Lembre-se de que alguns aspectos do trabalho do templo não devem ser debatidos fora dele.

NO TEMPLO, RECEBEMOS ORDENANÇAS E FAZEMOS CONVÊNIOS

Explique aos alunos que, no templo, recebemos ordenanças que nos permitirão voltar à presença de Deus. Também fazemos convênios de viver as leis do evangelho. O material a seguir fornecerá informações a respeito de ordenanças e convênios em geral, assim como de ordenanças e convênios do templo em particular.

Ordenanças

Explique-lhes que ordenança é uma cerimônia sagrada que tem um significado e efeito espirituais.

Peça aos alunos que citem algumas ordenanças da Igreja. (Eles podem mencionar a bênção às criancinhas e a cerimônia de dar-lhes nome, o batismo, a confirmação, o sacramento, a ordenação ao sacerdócio e as ordenanças do templo.)

Explique-lhes que as ordenanças realizadas pelo poder do sacerdócio são essenciais à nossa exaltação. É por meio dessas ordenanças que recebemos o poder de Deus em nossa vida.

“Fazemos convênios de doar aquilo de que dispomos em termos de tempo, dinheiro e talento — tudo o que somos e tudo o que possuímos — para o benefício do reino de Deus na Terra” (Preparação para Entrar no Templo Sagrado, p. 35).

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 84:19–21.

- O que é necessário para que o poder da divindade se manifeste em nossa vida? (As ordenanças do Sacerdócio de Melquisedeque. O “sacerdócio maior” mencionado nesses versículos é o Sacerdócio de Melquisedeque.)

Peça aos alunos que abram na página 29 de *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*. Peça a um deles que leia em voz alta a seguinte declaração:

“Qual é a importância das ordenanças para nós, membros da Igreja?

Vocês podem ser felizes, redimidos e exaltados sem elas? Resposta: Elas são mais do que aconselháveis ou desejáveis, ou mesmo necessárias. São até mais do que essenciais ou vitais. São *cruciais* para todos nós.”

Convênios

Ressalte que um convênio é um acordo sagrado entre Deus e uma pessoa ou grupo de pessoas. Deus estabelece condições específicas e promete abençoar-nos, se obedecermos a essas condições. Quando decidimos não obedecer aos convênios, não podemos receber as bênçãos e, em alguns casos, sofremos a penalidade como consequência de nossa desobediência. As ordenanças salvadoras do sacerdócio são sempre acompanhadas por convênios.

- Que convênios vocês já fizeram com o Senhor? (Os alunos podem mencionar o convênio do batismo, que é renovado cada vez que tomamos o sacramento.)
- Que convênios fazemos, quando somos batizados (ver Mosias 18:8–10; D&C 20:37)?

Ressalte para os alunos que, ao fazermos convênios com Deus, estamos expressando o desejo de servi-Lo e a nossa disposição de obedecer a tudo o que Ele nos pedir. Em troca, Deus promete-nos muitas bênçãos maravilhosas. Devemos fazer e cumprir convênios para progredirmos no caminho da vida eterna.

Ordenanças e Convênios do Templo

Explique aos alunos que as ordenanças do templo incluem a investidura e os selamentos (casamento no templo e selamento dos pais aos filhos), tanto para os vivos como pelos mortos. A ordenança do batismo pelos mortos, assim como outras ordenanças do sacerdócio, são realizadas nos templos. Nas ordenanças do templo, fazemos solenes convênios de dedicar-nos a Deus e ajudarmos a edificar Seu reino na Terra.

O Élder James E. Talmage disse o seguinte a respeito dos convênios que fazemos na investidura:

“As ordenanças da investidura incluem certas obrigações por parte do indivíduo, tal como o convênio e a promessa de observar a lei da perfeita virtude e castidade, de ser caritativo, benevolente, tolerante e puro; de dedicar tanto os talentos como os meios materiais à propagação da verdade e enaltecimento da raça; de manter dedicação à causa da verdade; e de procurar, por todos os meios, contribuir para a grandiosa preparação, a fim de que a Terra esteja pronta para receber seu Rei — o Senhor Jesus Cristo. Junto com cada convênio e aceitação de cada obrigação, é pronunciada uma promessa de bênção, dependendo da fiel observância das condições” (*A Casa do Senhor*, 2ª ed. São Paulo: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1987, p. 75).

Você poderá rever os convênios que acabamos de descrever, escrevendo-os no quadro-negro. Saliente que fazemos convênios de sermos justos e puros e de dedicarmos tudo o que possuímos para a edificação do reino do Senhor. Leia a seguinte declaração:

“Somos um povo de convênios. Fazemos convênios de doar aquilo de que dispomos em termos de tempo, dinheiro e talento — tudo o que somos e tudo o que possuímos — para o benefício do reino de Deus na Terra” (*Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, p. 35).

- De que maneiras podemos doar “tudo o que somos e tudo o que possuímos” para o reino de Deus?
- O que às vezes impede os membros de doar tudo o que possuem para o reino do Senhor?

Você poderá prestar seu testemunho das bênçãos que recebeu por haver feito e cumprido os convênios do templo, ou pedir a outra pessoa que tenha recebido a investidura que preste testemunho.

DEVEMOS SER FIÉIS AOS CONVÊNIOS QUE FAZEMOS NO TEMPLO

Explique aos alunos que o Senhor declarou: “A qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá” (Lucas 12:48).

- Como acham que esse versículo se aplica aos convênios que fazemos no templo?

Explique aos alunos que o Senhor estabeleceu as ordenanças e convênios do templo, para que Seus filhos compreendessem o propósito da vida e se preparassem para as gloriosas oportunidades de vida eterna. Ao recebermos essas bênçãos, assumimos a responsabilidade de viver à altura desse maior conhecimento e dessas oportunidades. Saliente que devemos ser fiéis aos convênios feitos no templo.

“Eu, o Senhor, estou obrigado quando fazeis o que eu digo; mas quando não o fazeis, não tendes promessa alguma” (D&C 82:10).

- Por que é tão importante que sejamos fiéis aos convênios feitos no templo?

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 82:10.

O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou: “Digo-vos que *o Senhor não está obrigado, a menos que guardeis o convênio*. O Senhor jamais quebra Seus convênios (...) Se for quebrado sê-lo-á por nós. Mas, quando é quebrado, Ele não tem obrigação alguma de nos dar a bênção, e nós não haveremos de recebê-la” (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols. São Paulo: Centro Editorial Brasileiro, 1977, vol. 2, p. 255).

A FIDELIDADE A NOSSOS CONVÊNIOS GARANTE-NOS PAZ E SEGURANÇA

Explique aos alunos que o templo é um lugar de paz e um santuário neste mundo conturbado. Se freqüentarmos o templo regularmente e nos mantivermos fiéis a nossos convênios, teremos paz, segurança e orientação em nossa vida.

O Élder Neal A. Maxwell disse: “Se guardarmos nossos convênios, estes nos manterão espiritualmente seguros” (*A Liahona*, julho de 1987, p. 71).

- Como os convênios que vocês fizeram os têm ajudado até agora a se manterem espiritualmente seguros?

Diga que no templo fazemos convênio de viver de modo que sejamos dignos de retornar à presença do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Às vezes, em meio às dificuldades diárias da vida, chegamos a duvidar de que seja possível viver assim realmente.

Peça aos alunos que leiam 1 Néfi 17:3, 13.

- O que essas escrituras nos ensinam a respeito de como o Senhor nos ajudará, se nos esforçarmos para voltar a Sua presença? Como vocês testemunharam o cumprimento dessas escrituras em sua vida?

O Élder Boyd K. Packer disse: “Depois de entrarem no templo, receberem a investidura e se ajoelharem diante do altar para ser selados, vocês podem levar a vida simples de uma pessoa comum, lutando contra a tentação, cometendo erros e arrependendo-se repetidas vezes, mas sempre com o firme propósito de cumprir seus convênios. (...) Dia virá em que receberão a bênção: ‘Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor’ (Mateus 25:21)” [*Let Not Your Heart Be Troubled* (Não Vos Inquieteis), 1991, p. 257].

O Presidente Howard W. Hunter convidou-nos a irmos ao templo freqüentemente “para termos a bênção pessoal de adorar no templo e sentir a santidade e a segurança proporcionadas por aquele lugar

santo e consagrado. O templo é um lugar de beleza, revelação e paz. É a casa do Senhor. O Senhor considera-o sagrado. Deveríamos fazer o mesmo” (citado por Jay M. Todd, “Presidente Howard W. Hunter”, *Ensign*, julho de 1994, p. 5).

CONCLUSÃO

Peça aos alunos que digam o que sentem a respeito da bênção de receber as ordenanças do templo e fazer convênios com o Pai Celestial.

Apresente o vídeo *Juntos para Sempre*, se o tempo permitir e se o DVD estiver disponível.

Peça aos membros que cantem “Mais Vontade Dá-me”. Preste testemunho da bênção de receber as ordenanças do templo e do privilégio de fazer convênios com o Pai Celestial.

Convide alguém para fazer a oração de encerramento.



O SENHOR NOS ENSINA POR MEIO DE SÍMBOLOS

“Darei aos filhos dos homens linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali; e abençoados os que dão ouvidos aos meus preceitos” (2 Néfi 28:30).

OBJETIVO

Ajudar os alunos a compreender o uso de símbolos no templo e reconhecer a sua importância.

PREPARAÇÃO

1. Providencie a bandeira do seu país ou uma gravura da bandeira.
2. Peça a um aluno que faça um resumo de como uma das Autoridades Gerais respondeu à pergunta sobre o *garment* do templo, a qual se encontra nas páginas 20–21 e 23 de *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*.

Observação ao professor: as ordenanças e convênios do templo são sagrados e evita-se falar a esse respeito fora do templo. O debate em classe, portanto, deve limitar-se às explicações contidas neste manual.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Convide alguém para fazer a oração de abertura.

Pergunte aos alunos se têm alguma dúvida. Use todo o tempo necessário para responder a todas as perguntas da melhor maneira possível, seguindo a orientação do Espírito. Lembre-se de que alguns aspectos do trabalho do templo não devem ser debatidos fora dele.

OS SÍMBOLOS SÃO IMPORTANTES EM NOSSA VIDA DIÁRIA

Explique-lhes que os símbolos são usados constantemente em nossa vida diária. Desenhe os seguintes símbolos, ou outros que sejam adequados, no quadro. Peça aos alunos que descrevam o significado de cada símbolo.



Mostre à classe a bandeira de seu país ou uma gravura que a represente e peça-lhes que descrevam o que significa a bandeira para eles.

- Que outros objetos ou ações demonstram patriotismo? (Um hino, um uniforme, uma peça de roupa, um feriado ou uma comemoração.)

Diga que esses são símbolos ou indicações de patriotismo.

- Quais são alguns símbolos que representam amor e respeito? (Um presente ou uma aliança, um beijo ou abraço, o desenho de um coração.)

- Esses símbolos têm o mesmo significado para todas as pessoas? Por que, ou por que não?

- Por que usamos símbolos?

Deixe que a classe troque idéias. Algumas delas podem ser levantadas:

1. Os símbolos podem ajudar-nos a lembrar coisas importantes.
2. Os símbolos podem ensinar verdades abstratas que dificilmente compreenderíamos de outra maneira.
3. Os símbolos podem representar sentimentos.
4. Os símbolos podem ensinar diferentes princípios, de acordo com nossa disposição para aprender.

Explique aos alunos que, quando os símbolos são apresentados repetidamente, aprendemos a compreendê-los melhor.

JESUS CRISTO E SEUS PROFETAS USARAM SÍMBOLOS

Explique aos alunos que o Salvador freqüentemente utilizava símbolos ao ensinar.

- Quais foram algumas ocasiões em que o Senhor ensinou usando símbolos?

Os alunos podem mencionar coisas como a ovelha perdida (ver Mateus 18:12–14), o grão de mostarda (ver Mateus 13:31–32), ou a pérola de grande valor (ver Mateus 13:45–46).

- Por que acham que o Salvador usou símbolos ao ensinar?

Deixe que os alunos troquem idéias. Em seguida, leia esta declaração:

“O próprio Senhor, Mestre dos Mestres, ao ensinar a Seus discípulos, falava constantemente em parábolas, uma forma verbal de representar simbolicamente coisas que, de outra maneira, poderiam ser difíceis de entender. Ele falou de experiências comuns tiradas da vida de Seus discípulos, falou de aves e galinhas, pássaros, flores, raposas, árvores, ladrões, viajantes, do pôr-do-sol, do rico e o pobre. (...) Falou da semente de mostarda, da pérola. Ele queria ensinar as pessoas que O ouviam, por isso falou de coisas simples de modo simbólico.

Nenhuma delas é misteriosa ou obscura, mas todas são simbólicas” (*Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, p. 8).

Explique aos alunos que os profetas e apóstolos freqüentemente utilizam símbolos para ensinar a respeito de Jesus Cristo e Seu sacrifício expiatório. A Expição de Jesus Cristo é a base do evangelho e de todas as bênçãos que recebemos. Ela torna possível a nossa salvação. Por esse motivo, a maioria dos símbolos encontrados nas escrituras ensina a respeito do Salvador e Seu sacrifício.

Peça aos alunos que leiam Moisés 6:63.

- Quais as coisas na Terra que prestam testemunho do Salvador?

Peça aos alunos que leiam Alma 13:16.

- De que maneira as ordenanças do sacerdócio prestam testemunho do Salvador?

Mostre que, antes que o Salvador realizasse a Expição, Seu povo do convênio sacrificava animais como um símbolo de Seu sacrifício expiatório (ver Moisés 5:4–8). A prática terminou com a morte e Ressurreição do Salvador. Agora o Senhor nos ordenou: “oferecer-me-eis como sacrifício um coração quebrantado e um espírito contrito” (3 Néfi 9:20). E as ordenanças do sacerdócio continuam a ajudar-nos a lembrar o sacrifício expiatório do Salvador. O Élder Russell M. Nelson ensinou:

As ordenanças essenciais do evangelho simbolizam a Expição. O batismo por imersão simboliza a morte, o sepultamento e a Ressurreição do Redentor. Ao participarmos do sacramento, renovamos os convênios batismais e também reavivamos nossa lembrança da carne dilacerada do Salvador e do sangue que Ele derramou por nós. As ordenanças do templo simbolizam nossa reconciliação com o Senhor e unem as famílias para a eternidade” (*A Expição, A Liahona*, janeiro de 1997, p. 37).

OS SÍMBOLOS ENSINAM-NOS A VERDADE, SE ESTIVERMOS ESPIRITUALMENTE RECEPTIVOS

Explique aos alunos que, quando o Salvador estava na Terra, Seus discípulos perguntaram-Lhe por que ensinava por parábolas. As parábolas são histórias que ensinam verdades importantes, geralmente por meio de linguagem simbólica. Peça aos alunos que leiam Mateus 13:10–12 para saberem qual foi a resposta do Salvador.

- O que acham que o Salvador quis dizer, ao dar essa resposta?

Explique aos alunos que, quando o Salvador revela a verdade a pessoas espiritualmente preparadas, elas compreendem-na. Se tiverem fé no que receberem e forem obedientes, continuarão a receber mais

verdades. As pessoas que não estiverem espiritualmente preparadas e se recusarem a aceitar a verdade, ou receberem-na com dúvidas no coração, perderão gradualmente as verdades que possuem.

As histórias simbólicas representam a verdade de modo que as pessoas espiritualmente preparadas compreendam o significado de seus símbolos. Quem não estiver preparado, não compreenderá seu significado.

Na época do Salvador, algumas pessoas compreenderam a mensagem de Suas parábolas, mas muitas não as entenderam. O mesmo ocorre atualmente. Existem diversos níveis de compreensão espiritual entre os membros dignos da Igreja.

Peça aos alunos que leiam 2 Néfi 28:30 e Doutrina e Convênios 42:49–50.

- O que essas escrituras nos dizem a respeito de como Deus nos ensina a verdade?

Explique-lhes que todos podem progredir espiritualmente, até conseguir compreender o significado dos símbolos usados no evangelho, nas escrituras e, em particular, no templo.

OS MAIS SAGRADOS ENSINAMENTOS SIMBÓLICOS SÃO RECEBIDOS NO TEMPLO

Explique aos alunos que os mais sagrados ensinamentos simbólicos da Terra são recebidos no templo. De modo simbólico, os ensinamentos e cerimônias do templo levam-nos a uma jornada ascendente, rumo à vida eterna, terminando com nossa entrada simbólica na presença de Deus. Os personagens, o cenário, as roupas usadas, os sinais mostrados e todos os acontecimentos representados no templo são simbólicos. Quando compreendidos, eles ajudarão cada um de nós a reconhecer a verdade e a crescer espiritualmente.

“Todas as coisas têm sua semelhança e todas as coisas são criadas e feitas para prestar testemunho de mim, tanto as coisas materiais como as coisas que são espirituais” (Moisés 6:63).

Alguns dos símbolos são claros, e seu significado é facilmente identificado. O próprio templo é um símbolo:

“Se você já viu um dos templos à noite, completamente iluminado, então deve saber a impressão que ele causa. A casa do Senhor, banhada de luz, erguendo-se na escuridão, é um símbolo do poder e da inspiração do evangelho de Jesus Cristo que se ergue como um farol neste mundo cada vez mais imerso nas trevas espirituais” (Preparação para Entrar no Templo Sagrado, p. 10).

A roupa do templo também é simbólica. Quando entramos no templo, trocamos as roupas comuns por roupas brancas do templo, que são um símbolo de pureza. O Presidente James E. Faust disse:

“O princípio de que ‘Deus não faz acepção de pessoas’ (Atos 10:34) é fundamental à adoração realizada no templo. Entre as sagradas

paredes do templo, não há tratamento especial em função de posição social, posses, condição financeiras, raça ou escolaridade. Todos se vestem de branco. Todos recebem as mesmas instruções. Todos fazem os mesmos convênios e promessas. Todos recebem as mesmas bênçãos divinas e eternas, se forem dignos de merecê-las. Todos são iguais perante seu Criador” (A Eternidade Está Diante de Nós, *A Liahona*, julho de 1997, p. 20).

Explique aos alunos que os membros que recebem as ordenanças do templo e fazem convênios com Deus usam *garments* (roupas de baixo) especiais por toda a vida. Leiam a seguinte declaração:

“O *garment* representa os convênios sagrados. Ele promove o recato e torna-se um escudo e proteção para a pessoa que o usa. (...) O *garment* que cobre o corpo é um lembrete visível e palpável desses [convênios feitos no templo]. Para muitos membros da Igreja, o *garment* foi uma barreira de proteção quando a pessoa que o usava se viu diante da tentação. Entre outras coisas, ele simboliza nosso profundo respeito pelas leis de Deus, entre as quais está o padrão moral” (*Preparação para Entrar no Templo Sagrado*”, pp. 20, 23).

Peça ao aluno designado que apresente seu resumo de como uma das Autoridades Gerais descreveu o propósito do *garment* do templo (ver *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, pp. 20–21, 23).

Explique aos alunos que quase todos os aspectos da cerimônia do templo são simbólicos. Isso significa que todos devem preparar-se ao máximo para estar espiritualmente atentos ao caráter simbólico da investidura do templo.

- O que pode impedir uma pessoa de estar espiritualmente receptiva no templo?

Os alunos podem mencionar algumas das seguintes possibilidades:

1. Indignidade. Se a pessoa deixou de arrepender-se sinceramente e não se preparou humilde e fervorosamente para entrar no templo, pode considerar os símbolos inexpressivos, e seu significado permanecerá obscuro.
2. Falta de fé. A pessoa que não tiver fé em Jesus Cristo e na cerimônia do templo, não receberá a necessária inspiração do Espírito Santo para compreender a investidura do templo.
3. A pessoa pode estar tão interessada nos aspectos externos da cerimônia, a ponto de não perceber os importantes ensinamentos representados pelos símbolos.

- Como podemos preparar-nos para estar espiritualmente receptivos no templo?

CONCLUSÃO

Saliente que as pessoas que vão ao templo pela primeira vez podem esperar encontrar muitas coisas novas e sentir o poder do Espírito do Senhor. Incentive os alunos a prepararem-se espiritualmente para sua experiência no templo. Lembre-lhes que todas as coisas representadas não serão compreendidas em uma única ida ao templo. Deverão voltar ao templo, sempre que possível, para continuarem a aprender e renovar sua percepção espiritual.

Convide alguém para fazer a oração de encerramento.



PREPARAÇÃO PARA ENTRAR NO TEMPLO SAGRADO

“E se meu povo me construir uma casa em nome do Senhor e não permitir que nela entre qualquer coisa impura, de modo que não seja profanada, minha glória descansará sobre ela” (D&C 97:15).

OBJETIVO

Preparar os alunos para tornarem-se dignos de entrar no templo.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Convide alguém para fazer a oração de abertura.

Pergunte aos alunos se têm alguma dúvida. Use todo o tempo necessário para responder a todas as perguntas da melhor maneira possível, seguindo a orientação do Espírito. Lembre-se de que alguns aspectos do trabalho do templo não devem ser debatidos fora dele.

TODA PESSOA DEVE PREPARAR-SE PARA ENTRAR NO TEMPLO

Explique aos alunos que todos têm a responsabilidade individual de tomar as providências necessárias para desfrutar plenamente as bênçãos do templo.

Debata brevemente os cinco conceitos seguintes. Cada um deles apresenta um modo de nos prepararmos para entrar no templo. Relacione os conceitos no quadro-negro, à medida que forem discutidos.

1. Cada pessoa deve ser digna.

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 97:15–17.

- O que essa passagem lhes ensina sobre a importância de sermos dignos ao entrar no templo?

O Presidente Howard W. Hunter pediu-nos que meditássemos “nas atitudes e comportamentos dignos que o Senhor nos indicou no conselho dado aos santos de Kirtland, por meio do Profeta Joseph Smith, quando eles se preparavam para edificar um templo”.

Esse conselho encontra-se em Doutrina e Convênios 88:119. Peça aos alunos que leiam essa passagem.

Peça aos alunos que pensem na seguinte pergunta do Presidente Hunter: “São essas atitudes e comportamentos verdadeiros indicadores do que cada um de nós deseja e procura ser?” (O Grande Símbolo de Nossa Condição de Membros da Igreja, *A Liahona*, novembro de 1994, p. 4.)

2. Toda pessoa deve ser humilde.

Toda pessoa deve entrar no templo com humildade e o desejo de receber instrução do alto.

- Por que a humildade é tão importante, ao servirmos e aprendermos no templo?

Peça aos alunos que leiam Doutrina e Convênios 136:32–33.

- O que essa escritura ensina sobre a importância da humildade? Como podem colocar esse conselho em prática, quando entrarem pela primeira vez no templo?

“Organizai-vos; preparai todas as coisas necessárias e estabeleci uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus” (D&C 88:119).

3. Cada pessoa deve compreender que é essencial recebermos as ordenanças e convênios do templo para obtermos a vida eterna.

O Presidente Harold B. Lee disse: “As cerimônias do templo foram concebidas por um Pai Celestial sábio que as revelou a nós nestes últimos dias como guia e proteção para toda a vida, a fim de que você e eu não deixemos (de merecer) exaltação no reino celestial, onde vivem Deus e Cristo” (Preparar-se para Sua Investidura (Endowment) no Templo, *A Liahona*, agosto de 1988, p. 14).

O Presidente Joseph Fielding Smith declarou: “Essas bênçãos asseguram-nos, por meio de nossa fidelidade, a pérola de grande valor ofertada pelo Senhor, pois *são as maiores bênçãos que podemos receber nesta vida*. É uma coisa maravilhosa entrarmos na Igreja, porém não podemos ser exaltados até termos feito convênios na casa do Senhor e recebido as chaves e autoridade que ali são conferidas, e que não podem ser dadas em nenhuma outra parte da Terra hoje em dia” (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols. São Paulo: Centro Editorial Brasileiro, 1977, vol. 2 p. 253).

4. Toda pessoa deve compreender a importância de usar o *garment* do templo.

Explique aos alunos que as pessoas que participaram da cerimônia do templo têm o privilégio de usar o *garment* do santo sacerdócio. Em pronunciamento oficial, a Primeira Presidência da Igreja declarou:

“Os membros da Igreja que foram vestidos com o *garment* do templo, fizeram o convênio de usá-lo durante toda a vida. Isso significa que o *garment* deve ser usado como roupa de baixo dia e noite. (...)”

O princípio fundamental é usar o *garment*, e não encontrar razões para removê-lo. (...) Quando a pessoa tiver que tirar o *garment*, (...) deverá vesti-lo novamente, assim que for possível.

Os princípios de recato e de conservar o corpo coberto adequadamente se acham implícitos no convênio, e devem determinar a forma

de vestir das pessoas. Membros da Igreja que receberam a investidura (endowment) usam o *garment* como lembrete dos convênios sagrados que fizeram com o Senhor e também como proteção contra a tentação e a maldade. A forma pela qual é usado é uma prova externa do compromisso interno de seguir o Salvador” (Carta da Primeira Presidência, 10 de outubro de 1988).

5. Cada pessoa deve estar preparada para a adoração pessoal e sagrada.

No templo, a pessoa terá a oportunidade de meditar e aproximar-se do Pai Celestial e de Jesus Cristo, antes, durante e após a cerimônia. Todos temos dúvidas que precisam de respostas, fardos que necessitam ser aliviados, problemas que precisam ser resolvidos. Muitos apreciam o templo como o local ideal para se afastar do mundo e se comunicar com o Pai Celestial. Muitos encontraram respostas, paz e alegria no templo.

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Os templos são locais de revelação pessoal. Quando me sinto acabrunhado por um problema ou dificuldade, tenho ido à Casa do Senhor com uma prece em meu coração pedindo respostas. As respostas têm chegado de maneiras claras e inequívocas” [*What I Hope You will Teach Your Children About the Temple*] (O Que Espero que Você Ensine a Seus Filhos sobre o Templo), *Ensign*, agosto de 1985, p. 8].

Explique aos alunos que podemos encaminhar ao templo o nome de pessoas que estejam passando necessidades, para que os freqüentadores do templo exercitem sua fé por meio das orações em favor delas.

PREPARATIVOS ESPECIAIS PARA A PRIMEIRA IDA AO TEMPLO

As informações seguintes ajudarão as pessoas a fazerem todos os preparativos necessários para sua primeira ida ao templo, a fim de torná-la o mais edificante possível. Troque idéias com os alunos sobre as informações que lhes forem pertinentes.

1. *A Recomendação para o Templo.* Providencie a recomendação para o templo. Certifique-se de levar com você a recomendação para o templo, pois somente os portadores de recomendação válida podem entrar no templo. Se for digno, a recomendação lhe permitirá entrar em qualquer templo da Igreja, quantas vezes quiser durante os próximos dois anos. Para renovar a recomendação do templo, é preciso que você seja entrevistado por um membro de seu bispado ou pelo presidente do ramo e um membro da presidência de sua estaca ou pelo presidente da missão.
2. *Planejamento e Programação da Ida ao Templo.* Antes de ir ao templo para receber a ordenança da investidura ou selamento, telefone para marcar o compromisso. Informe-se a respeito do horário em que deverá chegar ao templo, quanto tempo precisará planejar para

permanecer ali e o que deve levar com você. Peça auxílio de tradução, se necessário.

3. *Planos de Viagem.* Se residir a uma distância muito grande do templo, lembre-se do seguinte:
 - Faça as reservas de viagem, alojamento e alimentação com antecedência. Pode ser vantajoso viajar em grupo, se possível.
 - Se necessário, tome as devidas providências para trocar seu dinheiro pela moeda do país em que se localiza o templo.
 - Leve dinheiro suficiente para todas as despesas. Lembre-se de que poderá ser necessário adquirir mais *garments*, alugar a roupa do templo e pagar despesas de alojamento e de viagem. (Observe que em muitos templos não há roupas para alugar. A Primeira Presidência incentiva todos os membros a adquirirem suas próprias roupas do templo.)
4. *Vestuário.* Vista-se como se estivesse indo a uma reunião dominical da Igreja. As mulheres não devem usar calças compridas quando forem ao templo.
5. *Acompanhantes.* Todos os que vão ao templo pela primeira vez podem levar um acompanhante, que pode ser um parente ou amigo do mesmo sexo, que já tenha passado pelo templo, ou um dos oficiantes pode ajudar. Os oficiantes sempre estarão dispostos a orientá-lo gentilmente.
6. *Selamento.* Para realizar o trabalho de selamento por seus antepassados falecidos, leve consigo os registros de grupo familiar preenchidos. Para realizar seu selamento a seu cônjuge ou se tiverem filhos a serem selados a vocês, levem seu próprio registro de grupo familiar. Se forem casar-se, precisarão estar de acordo com todas as leis civis locais e levar com vocês uma licença válida. Leia cuidadosamente o *Guia de Ordenanças e Convênios do Templo e História da Família para os Membros* (34697 059), para obter informações mais detalhadas sobre como fazer as ordenanças do templo tanto para os vivos como para os mortos. Pode também entrar em contato com o registrador do templo que planeja visitar.
7. *Crianças.* Se estiver levando seus filhos ao templo para participar de um selamento, eles ficarão no centro infante-juvenil do templo até o momento de se reunirem à família na sala de selamento. As crianças receberão roupas brancas para a cerimônia. Após o selamento, seus filhos voltarão ao centro infante-juvenil para esperar por vocês. Somente as crianças que vão participar de um selamento podem permanecer no centro infante-juvenil do templo. No templo não há equipes para cuidar de crianças que não vão participar dos selamentos.

“As cerimônias do templo foram estabelecidas por um Pai Celestial sábio (...) para que não deixemos de merecer a exaltação no reino celestial” (Presidente Harold B. Lee).

8. *Garments do Templo.* Será preciso comprar um ou dois conjuntos de *garments* antes de entrar no templo. Não os vista antes de passar pelo templo. Depois de receber sua investidura e decidir qual o tamanho certo e o tecido que mais lhe agrada, você poderá comprar outros conjuntos. Algumas pessoas preferem lavar o primeiro *garment* para terem certeza de que ficará confortável, antes de comprarem outros. Os *garments* do templo são fabricados pela Igreja e podem ser adquiridos nos centros de distribuição da Igreja.
9. *Roupas do Templo.* A Primeira Presidência tem incentivado os membros a comprar e usar suas próprias roupas do templo. Em alguns templos, podem-se alugar as roupas do templo por um preço mínimo, mas é preferível que os membros possuam suas próprias roupas do templo e cuidem delas. O bispo ou presidente do ramo poderá fornecer informações relativas ao lugar onde essas roupas podem ser adquiridas.

As irmãs podem usar seu vestido de noiva para o casamento no templo, que deve ser branco, de manga comprida, recatado tanto no modelo como no tecido utilizado, sem cauda e sem enfeites exagerados.

CONCLUSÃO

Preste seu testemunho da santidade do trabalho do templo. Expresse sua felicidade por ver os alunos preparando-se para entrar no templo.

Convide alguém para fazer a oração de encerramento.

Depois desta lição, os alunos e professores deverão ir ao templo juntos, onde for possível.



CONTINUAR A USUFRUIR DAS BÊNÇÃOS DA FREQUÊNCIA AO TEMPLO

*Pois eis que aceitei
esta casa e o meu
nome aqui estará;
e manifestar-me-ei
a meu povo com
misericórdia
nesta casa”
(D&C 110:7).*

OBJETIVO

Acompanhar as primeiras visitas dos alunos ao templo e ajudá-los a preparar-se para usufruir das bênçãos do templo por toda a vida.

PREPARAÇÃO

1. Prepare-se para fazer desta aula um tempo de compartilhar. A maioria dos alunos desejará comentar sua primeira visita ao templo.
2. Designe um aluno para ler Doutrina e Convênios 110:1–10 e expressar seus sentimentos sobre essa escritura.
3. Designe um aluno para resumir as informações a respeito de Elias, o profeta, apresentadas em *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, páginas 23–24.
4. Prepare-se para responder a perguntas que poderão ter surgido na primeira visita ao templo, mas não comente assuntos ou questões que somente devem ser discutidos dentro do próprio templo. Se houver perguntas dessa natureza, incentive as pessoas a planejarem novas visitas ao templo.

APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

Convide alguém para fazer a oração de abertura.

Pergunte aos alunos se têm alguma dúvida. Use todo o tempo necessário para responder a todas as perguntas da melhor maneira possível, seguindo a orientação do Espírito. Lembre-se de que alguns aspectos do trabalho do templo não devem ser debatidos fora dele.

MANTER O AMOR AO TRABALHO NO TEMPLO

- O que sentiram, quando estiveram no templo?

Explique-lhes que o trabalho no templo proporciona bênçãos contínuas à vida dos que vão freqüentemente ao templo. Peça aos alunos que escrevam em seus diários o que sentem a respeito do templo, enquanto as lembranças ainda estão recentes. Lembre-lhes que, embora possam registrar seus sentimentos, não devem escrever sobre alguns detalhes do trabalho no templo, que não são para ser discutidos fora do templo.

- O que vocês podem fazer para manter o amor ao trabalho no templo por toda a vida?

Escreva as sugestões dos alunos no quadro-negro. Você pode apresentar as seguintes idéias:

1. Meditar todos os dias sobre a experiência no templo.

Explique aos alunos que algumas pessoas têm mais oportunidades de ir ao templo do que outras. Mas, depois de passar pelo templo e sentir o Espírito ali presente, devemos meditar todos os dias sobre as cerimônias do templo e pensar nos convênios que fizemos. Isso nos motivará todos os dias a pensar e agir mais corretamente.

Não seremos capazes de nos lembrar de tudo sobre o templo, mas devemos tentar o máximo possível após cada visita. Devemos também estudar as escrituras e as palavras dos profetas relacionadas ao templo. Algumas delas foram apresentadas neste curso.

Peça a um aluno que apresente um resumo da seguinte declaração, encontrada na página 10 de *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*:

“A cerimônia do templo não será plenamente entendida na primeira vez. Será apenas parcialmente compreendida. Volte muitas vezes. Volte para aprender. As coisas que o preocuparam ou que o deixaram com dúvidas ou que pareceram misteriosas serão esclarecidas para você. (...)”

Quando tiver a oportunidade de assistir a uma sessão de investidura no templo ou de testemunhar um selamento, pondere no significado mais profundo daquilo que lhe for mostrado. E nos dias subsequentes à sua visita, mantenha essas coisas na mente; examine-as tranqüila e fervorosamente e então perceberá que seu conhecimento crescerá.

Uma das coisas importantes da experiência no templo é que ela apresenta uma visão ampla e abrangente dos desígnios de Deus em relação a esta Terra. Depois que tivermos passado pelo templo (e poderemos voltar para reavivar a memória), os acontecimentos da vida se encaixarão no plano geral. Teremos uma perspectiva correta de onde estamos, e rapidamente perceberemos quando estivermos nos desviando do caminho.”

2. Lembrar que o ponto principal de toda a adoração no templo é o Salvador, Jesus Cristo.

As escrituras ensinam que uma razão importante para a construção dos templos foi “a fim de que o Filho do Homem tivesse um lugar onde se manifestar a seu povo” (D&C 109:5). Os símbolos e rituais do templo ajudam-nos a manter nossa atenção voltada para o Salvador.

Explique aos alunos que o Salvador Se manifestou de fato no Templo de Kirtland. Ele apareceu a Joseph Smith e Oliver Cowdery para aceitar o templo como Sua casa. Esse acontecimento está registrado em Doutrina e Convênios 110:1–10. Peça ao aluno designado que leia e comente essa passagem.

- Que bênçãos o Salvador prometeu aos que edificassem templos e os freqüentassem?

NO TEMPLO, AS FAMÍLIAS SÃO SELADAS PARA A ETERNIDADE

Peça aos alunos que leiam Malaquias 4:5–6.

Peça ao membro designado que apresente o resumo da informação a respeito de Elias, o profeta, encontrada em *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, páginas 23–24.

Explique aos alunos que Elias, o profeta, voltou e restaurou as chaves do sacerdócio, que permitem às famílias serem seladas para a eternidade nos templos.

Peça aos alunos que examinem Doutrina e Convênios 110:13–16. Depois, solicite a um deles que leia a seguinte declaração, encontrada na página 28 de *Preparação para Entrar no Templo Sagrado*:

“Desde aquele dia, 3 de abril de 1836, o coração dos filhos começou a voltar-se ao de seus pais. Depois disso, as ordenanças não foram mais temporárias, mas permanentes. O poder para selar estava conosco. Nenhuma autorização supera seu valor. Esse poder dá significado e duração eterna a todas as ordenanças realizadas com a devida autoridade, tanto para vivos como para mortos.”

O Salvador descreveu o poder selador a Seu Apóstolo Pedro, como está registrado em Mateus 16:19. Peça aos alunos que leiam esse versículo.

Explique-lhes que o profeta e Presidente da Igreja possui essas mesmas chaves atualmente. “Esse sagrado poder selador está com a Igreja agora. Nada é objeto de uma contemplação mais sagrada por parte daqueles que conhecem o significado dessa autoridade. Nada é guardado mais cuidadosamente. O número de homens no mundo que portam esse poder de selamento em determinado período é relativamente pequeno — em cada templo há irmãos que receberam esse poder. Ninguém pode recebê-lo, a não ser das mãos do profeta, vidente e revelador e Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ou daqueles a quem ele delegou para transmiti-lo a outros” (*Preparação para Entrar no Templo Sagrado* pp. 24, 26).

Explique aos alunos que as ordenanças de selamento incluem o selamento do marido à mulher e o selamento dos pais aos filhos. Quando os pais são selados no templo, seus filhos nascem sob o convênio de seus pais e não precisam ser selados a eles.

- Como imaginam que o selamento no templo influi nos pensamentos e ações de uma família em seu dia-a-dia?
- Que bênçãos acham que uma família recebe por causa de seu selamento no templo?

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Acaso existe um homem que realmente ame uma mulher, ou uma mulher que verdadeiramente ame um homem, que não ore pedindo que seu relacionamento perca além da morte? Algum filho já foi enterrado pelos pais, sem que estes ansiassem pela certeza de que seus entes queridos lhes seriam restituídos no mundo futuro? Pode alguém acreditar na vida eterna e duvidar de que o Deus dos céus concede a Seus filhos e filhas o mais precioso atributo da vida: o amor, cuja manifestação mais significativa se encontra no relacionamento familiar? Não. A razão exige que o relacionamento familiar continue após a morte. O coração humano anseia por isso. O Deus dos céus revelou um meio de termos essa certeza. As sagradas ordenanças da casa do Senhor garantem isso” (“Why These Temples?”, *Temples of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints* [1988], p. 4).

OS TEMPLOS PROPORCIONAM-NOS OPORTUNIDADES DE SERVIR ÀQUELES QUE JÁ MORRERAM

Peça aos alunos que leiam Obadias 1:21.

O Profeta Joseph Smith explicou de que modo os membros da Igreja podem tornar-se salvadores no monte Sião:

“Como, porém, [os santos] se tornarão salvadores no Monte Sião? Edificando templos, construindo pias batismais e recebendo sobre sua cabeça todas as ordenanças, batismos, confirmações, abluções, unções, ordenações e selamentos, em favor de todos os seus antepassados mortos, redimindo-os, para que possam erguer-se na primeira ressurreição e ser exaltados em tronos de glória juntamente com eles. Essa é a corrente que une o coração dos pais aos filhos, e dos filhos aos pais, cumprindo a missão de Elias, o profeta” (*History of the Church*, vol. 6 p. 184).

“O trabalho vicário realizado em nossos templos deve ser feito com o mesmo espírito de devoção e sacrifício altruísta que caracterizou a vida do Mestre” (Presidente Thomas S. Monson).

Explique aos alunos que, como parte de Seu plano de salvação, o Pai Celestial preparou um meio pelo qual as pessoas que faleceram sem receber as ordenanças de salvação do evangelho possam vir a recebê-las. Aqueles que estão no mundo espiritual têm a oportunidade de ouvir o evangelho. Podem aceitá-lo ali, mas não podem receber as

ordenanças do evangelho por si mesmos. O Senhor ordenou que realizássemos essas ordenanças em favor deles em templos sagrados. Devemos fazer esforços especiais para realizar o trabalho de história da família e para receber ordenanças em favor de nossos próprios ancestrais.

As ordenanças pelos mortos, realizadas no templo, incluem batismos, confirmações, ordenações ao sacerdócio, investiduras e selamentos entre marido e mulher e entre pais e filhos.

Devemos voltar ao templo tão freqüentemente quanto nossas condições o permitirem para servir aos que já morreram, realizando essas ordenanças por eles. Estaremos abençoando a vida deles e nossa própria vida. As informações sobre como realizar o trabalho de história da família e fazer ordenanças pelos nossos ancestrais encontram-se no *Guia de Ordenanças e Convênios do Templo e História da Família para os Membros* (34697 059).

O Presidente Thomas S. Monson disse:

“O sentimento de gratidão pela investidura do templo e pelas ordenanças de selamento unirá os membros da família e fará surgir em cada um de nós o desejo de proporcionar essas mesmas bênçãos a nossos entes queridos que já se foram. (...)

O trabalho vicário realizado em nossos templos deve ser feito com o mesmo espírito de devoção e sacrifício altruísta que caracterizou a vida do Mestre. Quando nos lembramos Dele, torna-se mais fácil fazer nossa parte nesse trabalho de vital importância. Sempre que voltamos o olhar para um desses templos sagrados, lembramo-nos das oportunidades eternas que se encontram dentro deles, não só para nós mesmos, mas também para nossos parentes falecidos” [*Pathways to Perfection* (Caminhos para a Perfeição), 1973, pp. 206–207].

CONCLUSÃO

Acentue que a freqüência ao templo nos permite servir a outras pessoas e aumentar nosso conhecimento espiritual. Compartilhe a seguinte declaração:

“Nenhuma obra representa proteção maior para esta Igreja do que as ordenanças do templo e a pesquisa genealógica que as sustêm. Nenhuma obra pode refinar mais espiritualmente. Nada que façamos dá mais poder. Nada requer um padrão mais elevado de retidão. (...)

Se aceitarmos a revelação referente ao trabalho de ordenanças do Senhor, se quisermos fazer nossos convênios sem reservas nem desculpas, o Senhor nos protegerá. Receberemos inspiração suficiente para enfrentar os desafios da vida. (...)

Portanto, venham ao templo — venham e reivindicuem suas bênçãos. Esta é uma obra santa” (*Preparação para Entrar no Templo Sagrado*, p. 37).

Termine a aula compartilhando testemunhos. Incentive os alunos a voltarem ao templo sempre que possível, para que possam ser ensinados pelo Espírito do Senhor.

Você poderá mencionar que os alunos podem obter dos centros de distribuição da Igreja e assistir em casa à apresentação de vídeo *O Monte do Senhor* (53300 059). Essa apresentação de 73 minutos conta a história da construção do Templo de Salt Lake.

Convide alguém para fazer a oração de encerramento.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE



4 02368 54059 2

36854 059